



**FACULDADE DA SEUNE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA
(AUTOAVALIAÇÃO)**

ANO DE REFERÊNCIA - 2014

**COMISSÃO RESPONSÁVEL:
ELCIO DE GUSMÃO VERÇOSA - DOCENTE
MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA LOPES – DOCENTE
ELIANE SALES NOBRE – SERVIDORA
JOÃO GUALBERTO PEREIRA DO CARMO – SERVIDOR
PEDRO DE ALMEIDA – DISCENTE
CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO – SOCIEDADE CIVIL**

MARÇO DE 2015

INTRODUÇÃO

Este relatório da avaliação interna da Faculdade da SEUNE, cujo ano de referencia é 2014, está pautado, no que é cabível, pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Assim, não estando submetido ao item 5 da referida Nota, este é um documento de transição, que, como tal, versará ainda sobre todas as dimensões do SINAES, o que faz dele um **relatório integral**, sendo o último redigido na velha sistemática. Este relatório encontra-se composto por Eixos, conforme dispõe o novo Instrumento de Avaliação Institucional em vigor – o que é uma novidade -, e tem seu modo de apresentação estruturado segundo proposta de análise e redação apresentada pela Nota Técnica supramencionada.

Este é o relatório de autoavaliação institucional de uma IES privada situada em Maceió, capital de Alagoas, cuja denominação oficial é **FACULDADE DA SEUNE**, sendo sua mantenedora a **SOCIEDADE DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE (SEUNE)**.

A **FACULDADE da SEUNE** funciona na **AVENIDA DOM ANTÔNIO BRANDÃO, Nº. 204 – CEP. 57.051 – 190 - FAROL - MACEIÓ – ALAGOAS - FONES: (0XX82) 3336.2640/3824 - SÍTIO NA WEB – www.seune.edu.br**, estando seu **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA** situado na Rua Saldanha da Gama, Nº395, CEP 57.051 – 580, também no bairro do FAROL, a cerca de 300 metros da sede da IES.

A **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)**, que foi responsável pela condução dos processos de avaliação institucional internano ano de referência de 2014 e por este relatório, está assim constituída:

ELCIO DE GUSMÃO VERÇOSA – DOCENTE - COORDENADOR

MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA LOPES – DOCENTE

ELIANE SALES NOBRE – SERVIDORA - SECRETÁRIA

JOÃO GUALBERTO PEREIRA DO CARMO – SERVIDOR

PEDRO DE ALMEIDA – DISCENTE

CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO – SOCIEDADE CIVIL

A autoavaliação da **FACULDADE DA SEUNE** pode ser esquematicamente assim descrita: trata-se de um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da SEUNE, sob a liderança de sua CPA, e ocorre com o intuito de induzir a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, nos termos do PAI - PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE.

Neste processo, são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na Instituição, apurado basicamente por meio de questionários dirigidos aos diversos segmentos que integram a Faculdade, baliza a determinação dos rumos institucionais de médio e longo prazo, já que as de curto prazo são tratadas de forma imediata.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da SEUNE, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que tem garantido um melhor entendimento da realidade institucional.

A FACULDADE DA SEUNE é classificada como uma instituição de educação superior de médio porte, que se propõe a cumprir a seguinte missão:

Formar e aperfeiçoar profissionais com responsabilidade social, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade alagoana, regional e nacional, aptos a intervir de forma competente no seu campo profissional e a compartilhar conhecimentos indispensáveis ao benefício da sociedade em que atua.

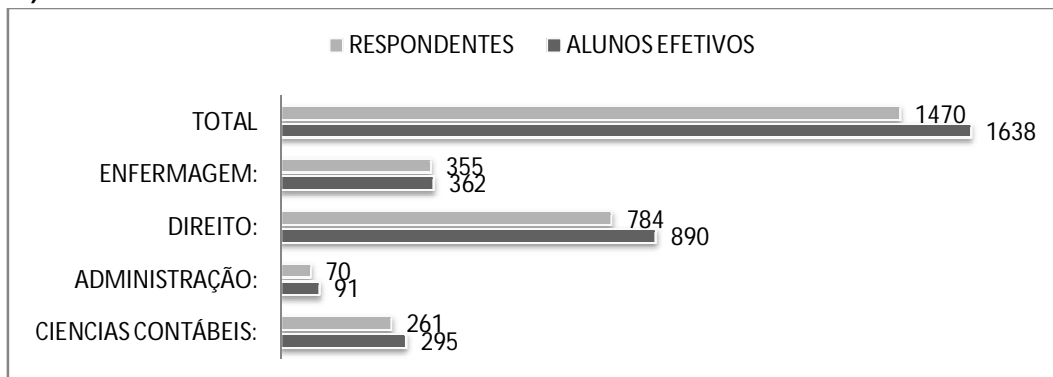
A IES encerrou o semestre letivo de 2014.2 com uma matrícula final de 1.638 discentes, assim distribuídos: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 295, DIREITO – 890, ENFERMAGEM – 362 e ADMINISTRAÇÃO – 91.

No contexto de seu corpo social, conta ainda a IES com 113 docentes e 60 servidores técnico-administrativos.

Destes integrantes da comunidade acadêmica tivemos uma resposta efetiva por meio do questionário anual que aplicamos nos três últimos meses do ano de referência, que pode ser assim visualizado:

I – DISCENTES:

A) TABELA 1 - DISCENTES RESPONDENTES EM NÚMEROS ABSOLUTOS:



FONTE: CPT/CPA (2015)

B) TABELA 2 - DISCENTES RESPONDENTES EM NÚMEROS RELATIVOS:

CURSO/TOTAL	Nº DE ALUNOS	% DE RESPONDENTES
CONTÁBEIS	295	88,47
ADMINISTRAÇÃO	91	76,90
DIREITO	890	88,08
ENFERMAGEM	362	98,05
TOTAL	1.638	89,74

FONTE: CPT/CPA (2015)

II – DOCENTES:

TABELA 3 - DOCENTES RESPONDENTES EM NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS

CURSO/TOTAL	TOTAL DE DOCENTES	TOTAL DE RESPONDENTES	% DE RESPONDENTES
CONTÁBEIS	41	39	95,12
ADMINISTRAÇÃO			
DIREITO	43	37	89,04
ENFERMAGEM	29	24	82,75

FONTE: CPT/CPA (2015)

III – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

TOTAL DE SERVIDORES	SERVIDORES RESPONDENTES EM NÚMEROS ABSOLUTOS	SERVIDORES RESPONDENTES EM NÚMEROS RELATIVOS
60	33	55,00

FONTE: CPT/CPA (2015)

Além da auscultação aos três segmentos, entendeu a CPA, como em edições anteriores, ser importante ouvir os ingressantes e os gestores de escalão médio, cujo poder de decisão, sobretudo no campo administrativo e financeiro, é limitado. Enquanto do conjunto dos gestores, num total de 10, obtivemos 8 respostas, dos ingressantes colhemos todos os elementos que julgamos importantes para

caracterizar o perfil da IES que se renova, constando, assim, deste relatório as respostas em um total de 289 respondentes.

1 - METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da FACULDADE DA SEUNE é coordenado, como já assinalado, por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar de toda dinâmica avaliativa; com a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da SEUNE e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Por esta razão, diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, segundo necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da SEUNE.

A avaliação institucional proposta pela SEUNE adota, portanto, desde 2005, uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dá globalmente a cada ano, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada. Por isso, além de um questionário geral aplicado no segundo semestre do ano de referência, que representa o elemento central a alimentar o presente relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada aos órgãos colegiados da SEUNE e composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores, segundo os parâmetros definidos pela CONAES, lança mão das avaliações do ensino feitas semestralmente sob a supervisão dos coordenadores de curso, bem como das queixas e sugestões apresentadas à Direção Geral por escrito e depositadas em caixa própria existente na Biblioteca da IES ou encaminhadas por meio do e-mail seune@seune.edu.br, o qual é acessado diariamente pelo Pesquisador Institucional e quando pertinente encaminhado à CPA.

Importa acrescentar que os questionários respondidos pelos integrantes da comunidade acadêmica, fossem eles efetivos ou potenciais, cobrindo as 10 dimensões do SINAES, estavam assim compostos:

SEGMENTOS	NÚMERO DE QUESTÕES FECHADAS
DISCENTES	45
DOCENTES	38
SERVIDORES	15
INGRESSANTES	15
GESTORES	41

Em todos os questionários foi disponibilizado espaço no final para que, caso sentisse necessidade, os pesquisados pudessem fazer críticas, reforçar o que lhes parecesse positivo ou fazer propostas.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados, dando a CPA encaminhamento ao que considera passível de resolução imediata, como problemas de manutenção, por exemplo, enquanto formaliza à Direção em reunião específica do Conselho Acadêmico o que julga de maior complexidade e que esteja a demandar concerto, reforço ou criação/implantação.

2 – DESENVOLVIMENTO

Este relatório resulta de um processo que tomou por base os dados colhidos na avaliação do ano de referência de 2013 e categorizados como FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES das ações institucionais, frente ao que se encontra previsto no PPI/PDI da Faculdade da SEUNE, cuja periodicidade compreende o quinquênio 2012-2017.

Assim, a seguir são apresentadas as ações desenvolvidas em 2014 para suprir as fragilidades assinaladas na última avaliação, como resultado do proveito tirado de nossas potencialidades, frente às respostas dadas pela comunidade acadêmica em 2014, de modo a que na análise dos dados e das informações possamos aferir resultados e reforçar ou redefinir ações, propondo medidas necessárias para o aprimoramento da atividade-fim da IES, que é o ensino, com a pesquisa e a extensão àquele articular, de modo a que se possa perseguir e alcançar a missão da instituição consignada em seu PPI/PDI.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

I - ATIVIDADES EFETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 FACE AOS DADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2013:

1. Divulgação dos documentos de referência e trabalho para a ampliação e fortalecimento de uma cultura de autoavaliação no interior da IES;
2. Disponibilização no portal da IES do mesmo relatório encaminhado ao MEC;
3. Trabalho, junto aos gestores, para conhecimento e uso sistemático do PDI e da autoavaliação;
4. Continuidade do trabalho para captação de discentes por meio de convênios.
5. Redefinição, pela Direção da IES, de seu plano de marketing, com ênfase nas políticas de intramarketing;
6. Reelaboração e implantação do Regimento da IES, com novos organismos colegiados.

II – DADOS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO FEITA EM 2014:

Do resultado avaliativo obtido por meio dos questionários dirigidos aos diversos segmentos da comunidade acadêmica obtivemos respostas que apontam, em relação aos itens acima, o que segue

1. Maior conhecimento e utilização dos documentos oficiais e da avaliação externa e interna por parte de gestores e docentes, a par da permanência de baixo conhecimento e pouca utilização dos resultados da avaliação interna por parte dos servidores;
2. Ampliação da matrícula via novos discentes com descontos nas mensalidades;
3. A redefinição do plano de marketing externo, focado nos docentes de notório conhecimento junto à sociedade alagoana, a par da exposição com testemunho de discentes exitosos na vida profissional que atribuem sua vitória à Faculdade apontados como positivos para a relação da IES com a sociedade;
4. A reelaboração do Regimento da IES, com a implantação de novos organismos colegiados e até a adequação da sua denominação tidos como positivos; não obstante isso, existe ainda uma insatisfação residual manifestada por um gestor e seis docentes quanto à estrutura atual.
5. Continuidade por integrantes dos setores administrativos de avaliação insatisfatória do conhecimento do PDI.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 1: MISSÃO E PDI & DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

I - ATIVIDADES EFETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 FACE AOS DADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2013:

1. Necessidade de maior envolvimento na construção dos documentos oficiais, com a participação de setores da gestão da IES;
2. Maior intensificação da divulgação do PDI 2012-2017, ao menos como extrato, como já feito em outras ocasiões, a par de uma insistência maior da Direção e das coordenações no uso do PDI como um guia permanente de ação.
3. Alterações nas matrizes curriculares e em práticas desenvolvidas dentro de determinadas disciplinas, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.
4. Apoio da Administração Superior para maior divulgação do PDI em forma de impresso.
5. Presença permanente, no discurso e nas práticas da Direção, do que estabelecem o PPI e o PDI da IES.
6. Manutenção da SEMANA DE DIREITOS HUMANOS e da SEMANA JURÍDICA, de modo a atender aos estudantes que trabalham, com todas as atividades de palestras, mesas redondas e minicursos abertos à sociedade.
7. Atuação dos estudantes de Enfermagem nos eventos internos da instituição e presença em serviços situados no interior do Estado.
8. Montagem da infraestrutura de práticas administrativas e comunitárias, com funcionamento, inclusive da Empresa Júnior, voltado às demandas da sociedade.
9. Celebração de convênios com entidades assistenciais e filantrópicas.

II – DADOS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO FEITA EM 2014:

Das respostas obtidas por meio dos questionários dirigidos aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, temos:

1. Existência, ainda que residual, de um contingente de docentes que se reconhece ausente da participação da construção dos documentos oficiais;
2. Ampliação significativa dos docentes que dizem conhecer o PDI 2012-2017, não havendo qualquer gestor intermediário que confesse desconhecer-lo. Existência, porém, de um número, ainda que proporcionalmente pouco significativo de docentes que dizem desconhecer o PDI de sua IES.
3. Alterações efetivamente realizadas nas matrizes curriculares e em práticas desenvolvidas dentro de determinadas disciplinas, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, mas não somente nesses cursos, parecem haver influído nas respostas dos docentes que majoritariamente reconhecem os itens acima como positivos.
4. Pelos dados da avaliação, percebe-se uma ineficácia relativa da presença, no discurso e nas práticas da Direção e dos Gestores intermediários, do que estabelecem o PPI e o PDI da IES.
5. Realização e reforço dos eventos internos da IES promovidos com

regularidade (SEMANA DE DIREITOS HUMANOS, SEMANA DO ADMINISTRADOR, DIA DO CONTADOR, SEMANA DE ENFERMAGEM, ENCONTRO DE PESQUISA) com regularidade, de modo a atender aos estudantes que trabalham, com todas as atividades de palestras, mesas redondas e minicursos em turnos diversos e abertos à sociedade refletiram positivamente na visão de docentes e discentes.

6. Montagem parcial da infraestrutura de práticas administrativas e comunitárias, juntamente com alterações em disciplinas e práticas docentes tornaram mais positiva a visão de docentes e discentes sobre a natureza prática dos cursos, ainda que não tenha sido possível colocar em funcionamento, no ano de 2014, como planejado, a Empresa Júnior;
7. Continuidade por integrantes dos setores administrativos de avaliação insatisfatória do conhecimento do PDI.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE & DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

I - ATIVIDADES EFETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 FACE AOS DADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2013:

1. Continuidade da divulgação, por correio eletrônico, de extrato do PPC de cada curso, retomando-se uma prática já desenvolvida em anos anteriores.
2. Adequação das matrizes, conforme as demandas, com alterações significativas nas disciplinas ou na forma de serem conduzidas, especialmente nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.
3. Análise a discrepância entre a baixa procura pelo curso de Administração e os demais cursos da IES.
4. Manutenção da periodicidade da Revista “**OLHARES PLURAIS**”, disponível no sítio eletrônico da IES, com trabalhos de docentes e discentes dos quatro cursos da Instituição.
5. Propostas de cursos de pós-graduação já estruturadas.
6. Parcerias celebradas ou sendo buscadas pelas coordenações dos cursos que identificam a carência, ou pela coordenação de Práticas e Estágios, com perspectivas de prestação de serviços à sociedade pelos docentes e discentes, no contexto do curso.
7. Estudo, por parte dos coordenadores, das tabelas disponíveis no relatório integral à disposição na coordenação da CPA.
8. Redefinição do perfil dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e eliminação do TCC, colocando-se, em seu lugar, atividades práticas.

9. Manutenção e ampliação de convênios, inclusive, com organismos e instituições do interior do Estado.
10. Redefinição do portal institucional.
11. Utilização das redes sociais (Facebook e Instagram).
12. Presença em eventos culturais e científicos realizados na cidade de Maceió.
13. Renegociação permanente das dívidas dos discentes juntamente com a concessão seletiva de abatimentos.
14. (Re)planejamento de práticas docentes no interior de algumas disciplinas.

15. Reestruturação do Regimento Interno com a formalização de novos organismos colegiados em funcionamento (COORDENAÇÃO ACADÊMICA, NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES, COLEGIADOS DE CURSO E NÚCLEO DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS)
16. Aditamento, junto ao e-MEC, do documento que formaliza o pedido de alteração do nome da IES de FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ para FACULDADE DA SEUNE.

II – DADOS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO FEITA EM 2014:

1. Realização da divulgação, por correio eletrônico, de extrato do PPC de cada curso para docentes e discentes, com a participação dos coordenadores de curso, bem como divulgação por estes, de modo presencial, com os ingressantes no 1º semestre letivo parece ter reduzido a quase zero o número dos que, no ano de 2014, disseram desconhecer o PPC, com ampliação significativa, segundo dados das pesquisas, das opiniões de docentes e discentes que valoram positivamente a matriz e as disciplinas dos seus cursos, em termos de adequação, atualidade e efetividade formativa; .
2. Realização, entre os anos de 2013-2014, da adequação das matrizes, conforme as demandas, com alterações significativas nas disciplinas ou na forma de serem conduzidas, especialmente nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, reverteram parte significativa das opiniões negativas sobre as matrizes curriculares da SEUNE.
3. Os resultados da análise da discrepância da baixa procura do curso de Administração e dos demais cursos da IES e os encaminhamentos feitos para sanar o problema (marketing interno e externo, reestruturação de disciplinas e práticas) parecem ter surtido algum efeito que, contudo, ainda deixam a desejar.
4. A manutenção da periodicidade da Revista “**OLHARES PLURAIS**”, disponível no sítio eletrônico da IES, com trabalhos de docentes e discentes dos quatro cursos da Instituição tem interferido na imagem acadêmica da IES.
5. Os cursos de pós-graduação, cujas propostas já se encontram estruturadas nas quatro áreas trabalhadas pela IES continuam sendo demandados.
6. O estudo, por parte dos coordenadores, dos elementos que alimentam a avaliação e seus relatórios integral e parcial parecem haver interferido no conhecimento e uso dos dados, o mesmo não ocorrendo, segundo se deduz, por parte de um contingente, ainda que limitado, de docentes e discentes, e um contingente significativo de servidores.
7. A reestruturação do corpo docente de Ciências Contábeis, de modo a ampliar o contingente com titulação *stricto sensu* bem como reorganizar o regime de trabalho, com incremento do número de professores com TP e TI parece haver influído no conceito e na procura, essa constantemente ampliada.
8. A redefinição do perfil dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, com maior ênfase na dimensão prática da formação já apresentou efeitos positivos, ainda que não se tenha implantado, em definitivo, a estrutura física própria já devidamente planejada para o funcionamento do NUPE – NÚCLEO INTEGRADO DE PRÁTICAS E ESTÁGIO. A eliminação do TCC, reivindicada por docentes e discentes, foi substituída pelo estágio Curricular Obrigatório, que veio se somar a atividades práticas no interior de disciplinas dos cursos.

9. Redefinição do portal institucional foi sendo considerado como veículo fundamental de relação interna e com a sociedade, a que se juntam instrumentos das redes sociais (Facebook e Instagram), com retorno significativo em termos de visitas e expressão de demandas e de opiniões.
10. Renegociação permanente das dívidas juntamente com a concessão seletiva de abatimentos, mais a adesão ao FIES e ao PROUNI pouco conhecidas, ainda que vistas, pelos que têm ciência dessas políticas, como positivas e dignas de reforço

e continuidade.

11. Reestruturação do Regimento Interno com a formalização de novos organismos colegiados em funcionamento (COORDENAÇÃO ACADÊMICA, NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES, COLEGIADOS DE CURSO E NÚCLEO DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS) atendeu a demandas, ao tempo em que reverteu parte significativa de opiniões negativas sobre o tema.
12. O pedido e, conseqüentemente, a obtenção, em 2014, junto ao e-MEC, da alteração do nome da IES de FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ para FACULDADE DA SEUNE vista como positiva para a comunicação com a sociedade.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

(DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES & DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

I - ATIVIDADES EFETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 FACE AOS DADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2013:

1. Manutenção dos aspectos positivos identificados.
 2. Necessidade de investigar a presença de mais de 10% que consideram o atendimento administrativo regular ou ruim.
 3. Reestruturação do Regimento Interno com a formalização de novos organismos colegiados em funcionamento (COORDENAÇÃO ACADÊMICA, NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES, COLEGIADOS DE CURSO E NÚCLEO DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS), com alteração da denominação da IES.
 4. Aditamento, junto ao e-MEC, do documento que formalizava o pedido de alteração do nome da IES de FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MACEIÓ para FACULDADE DA SEUNE.
 5. Manutenção do FIES.
 6. Recuperação da matrícula geral neste primeiro semestre de 2014, sobretudo em Administração e em Enfermagem.
-

II – DADOS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO FEITA EM 2014:

1. A investigação de avaliação negativa não desprezível, embora minoritária, sobre o atendimento administrativo e os encaminhamentos no sentido de sanar as questões, sobretudo relativas ao acesso, parecem haver interferido na redução dos que ainda avaliam o atendimento como regular ou insatisfatório.
2. Reestruturação do Regimento Interno com a formalização de novos organismos colegiados em funcionamento (COORDENAÇÃO ACADÊMICA, NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES, COLEGIADOS DE CURSO E NÚCLEO DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS), com alteração da denominação da IES trouxe resposta positiva de todos os segmentos da IES.
3. Manutenção e ampliação do FIES teve papel positivo no ano de 2014, inclusive para a sustentabilidade financeira e redução da ociosidade de vagas da IES;
4. Recuperação da matrícula geral nos dois semestres letivos de 2014, sobretudo em Administração e em Enfermagem, mas não somente nesses cursos revelou-se positiva, ainda que em Administração e Enfermagem precise melhorar.
5. Presença de um significativo índice de insatisfação com as políticas de formação dos servidores.

EIXO 5 –INFRAESTRUTURA FÍSICA

(DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA)

I - ATIVIDADES EFETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2014 FACE AOS DADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA DE 2013:

1. Adaptação da infraestrutura instalada, especialmente o Laboratório de Informática, para práticas demandadas pelas disciplinas dos primeiros períodos de Administração e Contábeis.
2. Providenciar levantamentos junto à Biblioteca.
3. Investigação junto aos estudantes e docentes da percepção sobre o acervo que, entre cursos, apresenta também discrepância, nesse caso nem sempre coincidente.
4. Trabalho junto à Direção para aprimoramento dos processos de manutenção dos equipamentos.
5. Encaminhar à Direção a situação de acesso à Internet, propondo solução o mais rápido que seja possível.
6. Construção e equipamento de uma estrutura para o desenvolvimento de práticas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração no interior da IES.
7. Buscar junto a direção a definição de uma política permanente de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

II – DADOS RESULTANTES DA AVALIAÇÃO FEITA EM 2014:

1. A Adaptação da infraestrutura acadêmica instalada, que se concentrou no Laboratório de Informática – sobretudo no que concerne a máquinas e softwares - para práticas demandadas pelas disciplinas de Administração e Contábeis, de forma a conferir-lhes maior caráter prático parece ter surtido efeito positivo, pelo que se desprende do retorno das avaliações.
2. Ainda que os coordenadores de curso hajam providenciado levantamentos junto à Biblioteca, o retorno da avaliação deles próprios, de docentes e discentes sobre sistemática de funcionamento, atendimento, atualização do acervo e acesso a este apresenta um contingente não desprezível dos que avaliam tais aspectos como insatisfatórios ou mesmo regulares.
3. A avaliação de docentes e estudantes sobre o acervo que, entre cursos, apresenta discrepância, apresenta um contingente considerável de avaliações entre regular e insatisfatório.
4. O trabalho junto à Direção para aprimoramento dos processos de manutenção dos equipamentos parece ter surtido efeito, segundo dados da avaliação, que é majoritariamente positiva.
5. As demandas à Direção sobre a situação de acesso à rede de WiFi no interior da Faculdade, propondo solução o mais rápido que seja possível, surtiu efeito, pelo que demonstra o baixo índice de avaliação negativa.
6. A busca junto a direção da definição clara de uma dotação orçamentária fixa anual para ampliação e atualização do acervo bibliográfico, sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, na avaliação de 2014 ampliou-se para outros setores, tais como ensino, pesquisa e ações inovadoras.

3 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ainda que já se encontre, no item anterior, uma análise preliminar dos dados da avaliação feita junto aos três segmentos da Faculdade, apresentamos, a seguir, em forma de síntese, o que a Faculdade deve focar neste ano de 2015 para aprimorar suas ações com vistas à consecução de sua missão e de seus objetivos, conforme consignados no PPI/PDI e nos PPCs dos cursos de graduação que mantém, promovendo, sempre que necessário, uma análise mais aprofundada dos resultados da avaliação:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CORRESPONDENTE À DIMENSÃO 8 DO SINAES):

- A) Evidência da necessidade de manter e ampliar as estratégias de divulgação dos documentos oficiais da Faculdade, com vistas a seu uso permanente, intensificando a ação junto aos servidores técnico-administrativos;
- B) Dar publicidade e cobrar consideração, tanto de docentes e discentes, quanto de servidores, do conhecimento e uso do planejamento, da avaliação e dos regulamentos internos da IES, buscando, para isso, meios mais diversificados, como cartazes, folders e mobilização sempre que oportuno;
- C) Manter o atual trabalho de divulgação da IES para o crescimento das matrículas, frente à ociosidade de vagas existentes, utilizando o intramarketing como instrumento eficaz e de baixo custo;
- D) Pesquisar as razões de uma insatisfação residual manifestada por um gestor e seis docentes sobre a atual estrutura da IES;
- E) Fazer campanhas massivas de divulgação e aproveitamento dos resultados das avaliações, sobretudo com os seguimentos que confessam, maior índice de seu desconhecimento;

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CORRESPONDENTE À DIMENSÃO 1: MISSÃO E PDI E À DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, AMBAS INTEGRANTES DO SINAES):

- A) Para o conhecimento do PDI/PPI, com vistas à sua utilização permanente, os dados da avaliação indicam ampliar e diversificar as estratégias de divulgação;
- B) Monitoramento, pelas Coordenações e pelos NDEs, das práticas desenvolvidas dentro do currículo (atividades intra e extraclases), sobretudo nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, mas não somente nesses cursos, com vistas ao desenvolvimento de ações formativas práticas e à inserção de componentes estabelecidos pela Lei 10.639/03.
- C) Reivindicação de apoio da Administração Superior à CPA para garantir divulgação mais ampla do PDI e das políticas e resultados de avaliação.
- D) Reforço, pela CPA, junto à Direção e aos Gestores intermediários, do que estabelecem o PPI e o PDI da IES, bem como o que resulta das avaliações com

- vistas à alimentação/realimentação das ações de gestão;
- E) Apresentação a cada ano de forma condensada em reunião de docentes e servidores e em salas de aula os resultados das avaliações externas e internas pela CPA, com o apoio de Coordenadores e docentes, mostrando as ações institucionais que resultam das avaliações;
 - F) Manutenção das atividades extraclasse, tais como SEMANA DE DIREITOS HUMANOS, a SEMANA JURÍDICA e o ENCONTRO DE PESQUISA, de modo a atender aos estudantes que trabalham, já que refletem positivamente na visão de docentes e discentes, aprimorando a formação.
 - G) Intensificação da atuação dos estudantes de todos os cursos em situações internas e externas à instituição, inclusive no interior do Estado, com robustas ações de marketing dessas ações.
 - H) Intensificar ainda mais a celebração de convênios com entidades assistenciais e filantrópicas, inclusive como espaço de formação de seus discentes.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (CORRESPONDENTE À DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE & DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES, TODAS AS 3 INTEGRANTES DEFINIDAS PELOS SINAES):

- A) Manutenção da divulgação, por correio eletrônico, de extrato do PPC de cada curso, para docentes e discentes, com a participação dos coordenadores de curso, bem como divulgação por estes, de modo presencial, com os ingressantes no 1º semestre letivo.
- B) Monitoramento permanente, pelas coordenações de curso, com o apoio dos NDEs, do desenvolvimento das matrizes vigentes, já que o saldo de suas adequações se mostrou positivo pelos dados das avaliações.
- C) :Atenção especial sobre a dimensão prática da formação, visto que nas respostas dos docentes e discentes às avaliações, há o reconhecimento da adequação e efetividade formativa das matrizes em vigor. A grande incidência de respostas de desconhecimento aos itens referentes à prática, quando refinada, demonstra tratar-se de respondentes de docentes e discentes cujos períodos ainda não contam com componentes de práticas e estágio.
- D) Continuar aprofundando a análise da baixa procura pelo curso de Administração, não se tomando por certas conclusões como ampliação desmedida de cursos tecnológicos na área ou ampliação da oferta do curso na modalidade a distância;
- E) Manutenção da periodicidade da Revista “**OLHARES PLURAIS**”, com trabalhos de docentes e discentes, reforçando-se a participação dos quatro cursos da Instituição, de modo a equilibrar a prevalência do curso de Direito.
- F) Incremento da produção acadêmica e de sua divulgação por meio da publicação impressa de Coletânea cuja temática da primeira edição, que já se encontra no prelo, aborda questões centrais que permeiam os PPC's da IES;
- G) Reforço permanente do elã produtivo do campo da pesquisa e da extensão, uma vez que gestores intermediários, na sua totalidade, e docentes, na sua maioria, consideram o investimento nas políticas de pesquisa e extensão positivos;
- H) Manter as propostas de implantação de cursos de pós-graduação já estruturadas.
- I) Manter e ampliar as parcerias celebradas, com perspectivas de prestação de serviços à sociedade pelos docentes e discentes, no contexto do curso, enquanto se promove formação em serviço;
- J) Continuidade e aprofundamento, por parte dos coordenadores, das tabelas disponíveis no relatório integral à disposição na coordenação da CPA.
- K) Manutenção da organização regular de jornadas pedagógicas após escuta à comunidade acadêmica.
- L) Implantação efetiva de atividades de nivelamento para os estudantes considerados com desempenho insuficiente, já se que encontram em curso

atividades de reforço e aprofundamento curriculares com vistas à realização de concursos e exames de suficiência;

- M) Manutenção da base dos corpos docentes dos quatro cursos, já que a avaliação da preparação e do desempenho corpo docente em serviço em 2014 é altamente positiva, unindo, sempre que possível, com o incremento do número de professores com titulação *stricto sensu* e com TP e TI.
- N) Manutenção da presença atualizada da Faculdade nas redes sociais como forma de comunicação com a comunidade externa e interna;
- O) Manutenção da renegociação permanente das dívidas dos discentes, juntamente com a concessão seletiva de abatimentos e a ampliação de discentes atendidos pelo FIES e pelo PROUNI.
- P) Trabalho junto aos setores administrativos com índice significativo de avaliação insatisfatório de forma a modificar práticas e processos.
- Q) Divulgação sistemática de políticas de atendimento aos discentes (bolsas, atendimento psicopedagógico, etc.), tendo em vista a presença na avaliação com gestores e docentes de um índice relativamente acentuado de desconhecimento ou mesmo de insatisfação com as referidas políticas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (CORRESPONDENTE À DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, À DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES & À DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TODAS DEFINIDAS PELO SINAES)

- A) Análise e aprimoramento dos ritos e meios de viabilizar o atendimento administrativo e os encaminhamentos no sentido de tratar as questões, sobretudo, relativas ao acesso e/ou às demandas burocráticas e de informações, de modo a promover a redução dos que ainda avaliam o atendimento como regular ou insatisfatório, tendo em vista, inclusive, a avaliação fortemente positiva do relacionamento da Direção Superior com gestores intermediários, docentes e discentes, o que caracteriza uma potencialidade para a melhoria do que foi identificado como portador de limites;
- B) Trabalhar junto aos servidores técnico-administrativos no sentido de proporcionar-lhes informações sobre questões trabalhistas e formá-los quanto ao maior aprimoramento do trabalho em seus setores;
- C) Manutenção e ampliação do FIES teve papel positivo no ano de 2014, inclusive para a sustentabilidade financeira e redução da ociosidade de vagas da IES, o que recomenda sua manutenção e, se possível, ampliação;
- D) A recuperação da matrícula geral nos dois semestres letivos de 2014, sobretudo em Administração e em Enfermagem, mas não somente nesses cursos, recomenda a manutenção das políticas de marketing, com uma ação mais agressiva no intramarketing que, segundo dados de especialistas, é o que apresenta efeitos mais permanentes;

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (CORRESPONDENTE À DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, DO SINAES):

1. Promover estudos sobre a dinâmica de atendimento e de atualização da biblioteca, visto que aí incidiu um número significativo de apreciações referentes a satisfatório e insatisfatório por parte de gestores, docentes e discentes. Nesses estudos considerar a assimetria dos conceitos entre cursos como ponto de partida.
2. Manter e aprimorar a política de manutenção dos equipamentos, sobre a qual incidiram, na avaliação de 2014, um menor número de apreciações negativas do que nos anos anteriores.

3. Manter vigilância sobre os meios de acesso à Internet, já que, nesta avaliação de 2014, a insatisfação tornou-se insignificante;
4. Avaliar permanentemente as condições de acesso e uso aos meios de ensino – sobretudo referentes a TI – visto que há um número significativo de docentes e discentes que as considera apenas regular.

4 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O plano de avaliação interna da IES prevê o encaminhamento imediato das questões mais simples de rápida solução assim que aquelas são detectadas, enquanto define outra etapa cujo objetivo é buscar meios para incorporar os resultados encontrados na avaliação às suas práticas e buscar, através disso, implementar a melhoria da qualidade da Faculdade e de seus cursos.

Assim, de acordo com as Diretrizes para a Avaliação da IES, os processos avaliativos internos devem servir como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas para a gestão da própria SEUNE. Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja aperfeiçoado e consolidado o sistema de auto-avaliação institucional da Faculdade da SEUNE. Nesse sentido, podem ser encontrados, nos itens 3 e 4 deste relatório os encaminhamentos feitos pela CPA, cabendo-lhe, neste ano de 2015 a avaliação das atividades da IES que toma o ano corrente como período base, conforme instruções da CONAES e do INEP.

O(s) aspecto(s) a ser(em) monitorado(s) pela CPA, para o primeiro relatório parcial a ser apresentado em 2016 dentro da nova sistemática de avaliação disposta pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**, serão definidos na próxima reunião da CPA, no início deste próximo mês de abril, quando da apresentação por inteiro deste relatório já devidamente protocolizado no e-MEC.